



A Imagem do Futuro

Interação

Informativo mensal da ACISE - Associação Comercial, Industrial e Serviços de Embu - Ano VIII - nº 73 - Fev./Mar. 2007

Cidade fez 48 anos e Feira completa 38

Simbolo da Cidade das Artes, a Feira de Artesanato do Centro também fez aniversário e se mantém como maior expressão cultural da cidade, projetando-a internacionalmente e garantindo um fluxo de comércio que ainda é o mais importante para toda a comunidade embuense.



Feira do Centro: com apenas 10 anos a menos que Embu emancipada, ela - ao lado do Centro Histórico - agrega um valor inestimável e movimenta negócios que alavancam a economia da comunidade embuense, tornando-se importante fonte de turismo e propaganda.

Páginas 5 e 8

Novos secretários tomam posse

E veja ainda:



Na minirreforma do secretariado que aconteceu em fevereiro, o vice-prefeito Roberto Terassi assumiu a Secretaria de Serviços Urbanos e Limpeza Pública. Milton Oliveira de Jesus, que antes estava na pasta, assumiu a Secretaria de Planejamento e Walter Roha, a de Turismo.

Página 3

Embu sedia reunião da FACESP em março

Página 3

Um Cartório de Títulos e Protestos para a cidade

Página 4

Contatec
Contabilidade

4704-4106
4781-1592

**Abertura de Firmas
Encerramentos
Escrita Fiscal
Contabilidade
Imposto de Renda**

**IMOBILIÁRIA
PORTA
NOVA**

Cred. J04629

Av. Elias Yazbek, 2680 - Embu
(dentro do Posto Joaquin's)
4704-5177 - 4781-1188

site: www.imobiliariaportanova.com.br
e-mail: imobiliariaportanova@uol.com.br

SOULAN
Recursos Humanos

NOSSOS PRODUTOS:

- Recrutamento e Seleção de vagas Efetivas.
- Terceirização.
- Consultoria em RH.
- Treinamentos.
- Executive Search.
- Mão-de-obra Temporária.
- Administração de Estágios.

Fale conosco: 4781-0778

**DISQUE
DENÚNCIA**

181



Pena de morte: vale a pena?

Todos os dias, nós vemos no noticiário cotidiano as maiores atrocidades. Nos sentimos inseguros e clamamos por medidas, até as mais radicais: "Mate a todos, que tá tudo bem". Evocamos, assim, o pedaço de nós que se identifica com o Cel. Ubiratan, no massacre do Carandiru. Sem traumas.

Nem vale a pena enumerar os casos de violência chocante - está aí do lado nosso colonista, Luciano Pires, nos enumerando e convidando à reflexão profunda sobre o tema, com muito mais propriedade.

Vale a pena, isso sim, citar alguma referência bibliográfica - uma opinião de contraponto ao consenso geral, já que "toda unanimidade é burra" -, para que nos aprofundemos (com qualidade) sobre o assunto: recomendamos um livro, cujo título é "Reflexões sobre a Pena Capital", publicado há 50 anos (e fora de catálogo no Brasil, infelizmente). Ele reúne ensaios de Arthur Koestler ("Reflexões sobre a Força") e Albert Camus ("Reflexões sobre a Guilhotina").

Ele traz ainda discussões sobre os sistemas penais da Inglaterra (onde o húngaro Koestler se radicou) e da França. O foco, porém, são as vivências desse ritual macabro.

O autor de "O Zero e o Infinito" (Koestler, que esteve verdadeiramente no corredor da morte durante a Guerra Civil Espanhola) mostra o aspecto grotesco dos enforcamentos e reconstitui casos de carrascos que tentaram suicídio. E Camus lembra a náusea incontrolável de seu pai após assistir a uma decapitação - cena que seria retomada em chave ficcional em "A Peste" e "O Primeiro Homem".

O livro nos ajuda a materializar mentalmente a cena de uma execução (não precisa muito, basta lembrar do vídeo de Saddam Hussein no YouTube) e a entender a repulsa a assassinos e verdugos. "Reflexões sobre a Pena Capital", para nossa miséria, não está ao alcance do leitor brasileiro, e a obra em inglês existe, sim, em alguns sebos da capital. Vale a pena ler, e formar opinião sobre a violência e a tão-ansiada pena de morte.

EXPEDIENTE

O jornal **INTERAÇÃO** é uma publicação da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Embu - ACISE

Al. Fernando Batista Medina, nº 69 • Centro - Embu das Artes •

Fones: 4781-1044

e-mail: acise@embu.com.br • site: www.embu.com.br

Jornalista Responsável

Waldyr V. M. A. Kopezky
MTB 35.547

Presidente

Antônio Carlos de Oliveira
Morozetti

Vice Presidente do Comércio:

KIEI TAKAYASU

Vice Presidente da Indústria

TEREZINHA J. CAMPOS ALMEIDA

Vice Presidente de Serviços:

HORST LEO ALFES

Primeiro Secretário:

PAULO ROBERTO AFFONSO

Segundo Secretário:

MARCO AURÉLIO DO CARMO

Primeiro Tesoureiro:

LUIZ ANTONIO FREGONA

Segundo Tesoureiro:

JOSÉ ROBERTO TERASSI

Diretor Social:

ADOLPHO AUGUSTO CESAR FINATTI

Tiragem: 6.000 exemplares

Publicação mensal

Distribuição Gratuita

Uma segunda chance

Por Luciano Pires

Abalado com a cara de pau dos políticos e técnicos que teimam em "não tomar decisões no calor da emoção", comecei a escrever um texto sobre a violência nossa de cada dia. Subitamente, senti que estava sendo repetitivo. E decidi dar uma revisada e publicar outra vez um texto meu de 2003. Veja que tristeza é a atualidade dele:

Terminei de ministrar minha palestra O MEU EVEREST, e descii para cumprimentar algumas pessoas. No meio delas, vi um rapaz que não me era estranho, um pouco mais novo que eu, de ascendência japonesa, calado, tímido, aguardando sua vez. Uma pessoa que estava com ele me disse: "Luciano, este é o Masataka Ota. O pai do Ives". Eu entrei naquela confusão mental. O rosto... Os nomes... Até ver estampada na camiseta a imagem de um japonêsinho, lindo, sorrindo.

Ives Ota. O garotinho que, em 1997, foi barbaramente assassinado e depois enterrado na sala de uma casa, no bairro de Vila Carrão, aqui em São Paulo. Era o pai dele que estava em pé, à minha frente, emocionado, cumprimentando-me pela decisão de dividir com outros a experiência única de minha viagem ao Everest. Ao abraçar aquele pai, imaginei o tamanho da dor que ele passou. Fiquei sem palavras, com um nó na garganta e incapaz de me expressar. Aquilo era insólito. O que poderia significar uma viagem, diante da perda de um filho?

Alguns dias depois, mais uma vez emudecido, vi e ouvi pela televisão um pai que perdeu uma filha, a Liana, barbaramente assassinada por um

bando liderado por um bandido de apelido Champinha. "Ela era uma pérola. Que levaram embora".

Mesmo chocado, suas palavras me soaram familiares. Aquela imagem - disputada pelos programas sensacionalistas - era mais um pai que a mídia exploraria, até aparecer outro caso violento envolvendo jovens de classe média. E quando ouvi pelo rádio, no enterro do Felipe, os amigos entre lágrimas, cantando suas músicas preferidas, não suportei. Emocionei-me como agora, ao escrever estas linhas.

Que horror essa sensação de impotência. De saber que não há palavras, gestos nem discursos que expliquem, justifiquem ou consolem.

Lembro-me de ficar impressionado com o brilho nos olhos de Masataka Ota enquanto ele contava que, tempos depois daquele período de sofrimento, sua esposa - que, na teoria, não podia mais ter filhos - veio com a notícia de que estava grávida. A criança nasceu, e todos se impressionaram com as semelhanças. Era o Ives de volta.

Eles tiveram uma segunda chance.

Não sei se os pais da Liana e do Felipe terão mais uma chance. Não sei se os parentes daquela família queimada dentro do automóvel em Bragança Paulista terão mais uma chance. Não sei se os pais do João Hélio, que foi arrastado pelas ruas do Rio até morrer, terão mais uma chance. Só sei que é preciso fazer algo para que nenhum pai, mãe, filho, avô, avó, marido, esposa ou amigo, precise de mais uma chance.

Chega de estupidez!

Luciano Pires é jornalista, formado em Comunicação pela Universidade Mackenzie (SP). A experiência como jornalista e executivo de uma empresa multinacional propiciou uma visão privilegiada da dinâmica do mundo dos negócios e do comportamento das pessoas que desempenham papéis de liderança. Tornou-se colunista de vários sites, revistas e jornais, além de produzir e apresentar o programa Café Brasil na rádio Mundial FM (95,7 FM) em São Paulo e apresentar comentários diários no Transnotícias, programa da rádio Transamérica.



Administração Municipal **Federação**

Novo Secretário

Minirreforma do secretariado municipal prestigia ex-presidente da ACISE e vice de Embu, Roberto Terassi



Desde o dia 12 de fevereiro, uma minirreforma no secretariado da cidade foi implementada pelo prefeito Geraldo Cruz, que alçou o vice-prefeito Roberto Terassi ao cargo de Secretário de Serviços Urbanos e Limpeza Pública no lugar de Milton Oliveira de Jesus, que responde agora pela área de Planejamento. O secretário Walter Rocha, por sua vez, assumiu o Turismo.

Ao aglutinar a vice-prefeitura e Serviços Urbanos, Roberto Terassi tem um

pedido seu atendido. Roberto sempre quis ter uma participação mais ativa na administração municipal, mas, por conta de outros projetos aos quais vinha se dedicando (como a nova lei dos mananciais), ele preferiu adiar a iniciativa.

“Assumo Serviços Urbanos num momento importante. Quero conhecer essa cidade em seus centímetros quadrados e não em quilômetros virtuais”, declarou Terassi, em sua posse.

Grupo da diretoria da Associação visita novo secretário

No dia 23 de fevereiro, um grupo da diretoria da ACISE – formado pelo vice-presidente do Comércio, Kiei Takayasu, pelo 1º tesoureiro Luis Antônio Fregona e pelo diretor-representante Paulo Ayres – esteve na sede da Secretaria de Serviços Urbanos e Limpeza Pública para cumprimentar o novo secretário e desejar boa sorte à frente da pasta.

Os diretores - que foram tomar um café da manhã com o secretário Terassi - visa mostrar o apoio da atual diretoria da entidade ao secretário. Nem é preciso dizer da estreita relação do novo secretário com a associação, na qual ele militou e foi presidente por longos anos.

Embu e Taboão terão reunião da FACESP em março

ACISE e ACE-Taboão vão receber encontro da RA-4 Osasco

Duas reuniões da Regional Administrativa de Osasco (RA-4 Metropolitana Oeste) da FACESP estarão acontecendo na ACISE e na ACE-Taboão, em março.

No dia 2 de março, a reunião acontece primeiro em Taboão da

Serra, e no dia 23 do mesmo mês a reunião será aqui, na sede de nossa associação. Maiores informações sobre o horário e pauta de assuntos podem ser obtidas no 4781-1044. Não deixe de comparecer!

Capacitação

FTS dá desconto de 45% em cursos de gestão voltados a empresários

A FTS - Faculdade Taboão da Serra, acompanhando a necessidade profissional da região, vem aumentando o número de seus cursos, sempre respaldado pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura).

E, buscando facilitar o acesso ao conhecimento (ferramenta fundamental para se alcançar a tão almejada vantagem competitiva), a instituição está oferecendo um desconto especial nos Cursos Sequenciais de *Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Gestão de Segurança Empresarial e Patrimonial*, para as inscrições feitas até o dia 10.02.2007.

Valor Mensal normal: R\$ 575,00
Valor Mensal a ser Pago: R\$ 316, 28
Desconto: 45%

“A duração dos cursos é de dois anos, e o formando - em qualquer um dos cursos de Gestão, caso queira - poderá complementar seu curso para o bacharelado em Administração”, divulgou a faculdade em carta assinada pelo Prof. José Antonio de Lima Barboza, do Setor de Convênios. Maiores informações podem ser obtidas pelo e-mail convênios@fts.com.br, ou pelo telefone: 4788-7978 (ramal 179).

Rais deve ser entregue até 16 de março

Prazo para entrega de censo do mercado formal de trabalho já está no fim

O prazo para a entrega da declaração da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) ano-base 2006 termina no dia 16 de março. O programa gerador da declaração da Rais (GDRais), contendo o manual explicativo e o layout da declaração, está disponível desde o dia 17 de janeiro na página do Ministério do Trabalho e Emprego (www.mte.gov.br) ou em www.rais.gov.br.

A Rais é um censo anual do mercado formal de trabalho. A partir dela, é possível obter informações sobre o tipo de vínculo, remuneração, grau de instrução, data de nascimento e nacionalidade dos trabalhadores. Em relação aos estabelecimentos, a Rais possibilita a obtenção de dados sobre o tipo de atividade econômica, a variação nos diferentes setores da economia e o tamanho das empresas.

O número de trabalhadores com direito a receber o Abono Salarial também é calculado pela Rais. No ano passado, foram identificados 11,58 milhões de trabalhadores com direito ao benefício, enquanto em 2005 eram 10,01 milhões.

Têm direito ao abono os trabalhadores com renda até dois salários mínimos e, para que nenhum deixe de receber, é importante que as empresas façam a declaração dentro do prazo. A entrega do formulário será feita apenas pela internet.

A principal novidade em relação a 2006 é a alteração da Classificação Nacional de Atividades Econômicas

(CNAE) que, além de ter as descrições modificadas, passa a contar com códigos de sete dígitos. Os declarantes, portanto, deverão acessar a nova tabela da CNAE 2.0, disponível no site www.cnae.ibge.gov.br, para localizar o código correspondente à Atividade Econômica do Estabelecimento.

Quem deve declarar

A entrega da Rais é obrigatória para os seguintes estabelecimentos: inscritos no CNPJ com ou sem empregados; todos os empregadores, conforme definidos na CLT; pessoas jurídicas de direito privado; empresas individuais, inclusive as que não possuem empregados; cartórios extrajudiciais e consórcios de empresas; empregadores urbanos pessoas físicas (autônomos ou profissionais liberais); órgãos da administração direta e indireta dos governos federal, estadual ou municipal; condomínios e sociedades civis; empregadores rurais pessoas físicas; e filiais, agências, sucursais, representações ou quaisquer outras formas de entidades vinculadas a pessoas jurídicas domiciliadas no exterior.

Orientações para instalação do programa GDRais2006 podem ser obtidas pela internet, no endereço www.rais.gov.br – opção “Fale Conosco” ou pelo telefone 0800 – 728.2326.

Um cartório de títulos e protestos para nossa cidade

Há muito, a cidade de Embu precisava deste tipo de serviço. Desde o dia 5 de fevereiro, o Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais com Anexo de Notas de Embu, nos termos da Portaria nº 01/2.007, do Juízo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Embu, passou a ser também um cartório de títulos e protestos.

Ele agora chama-se **1º TABELIÃO DE NOTAS E DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS COM ANEXO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS**, tendo como Titular o Sr. Odilon dos Santos.

Novos serviços

Desta forma, ele passa a atender às seguintes atividades: Protesto de

Letras e Títulos, Lavratura de Procurações, Testamentos, Escrituras e - com o advento da Lei 11.441/2.007 - também Escrituras de Separação Judicial, Divórcio e Inventário, Reconhecimento de Firmas, Autenticações, Casamentos, Registros de Nascimento e Óbito, Emancipação, Ausência e Interdição.

Horário de funcionamento

O horário de funcionamento do cartório é de segunda à sexta, das 9h às 17h. e no sábado, das 9h às 12h. (somente Registro Civil). O endereço é: Rua da Matriz, nº 26, e os telefones para contato são: 4704-2160, 4704-2915, 4781-0906, 4704-3976, 4781-1462 (fax). O e-mail é o emburcnotas@netabc.com.br

Eventos

Festival das Flores 2007



A primeira reunião entre produtores e expositores com a comissão encarregada de organizar o evento (em sua versão 2007), membros da ACISE e representantes da Prefeitura) aconteceu no final do mês de fevereiro. Também esteve presente à reunião o prefeito Geraldo Cruz, o vice Roberto Terassi e o Secr. de Governo, Paulo Gianinni.



Turismo

Feira das Artes completou 38 anos

Embu respira arte desde sua fundação, mas criação da Feira consolidou cidade como "Terra das Artes"

No dia 31 de janeiro, a Feira das Artes de Embu completou 38 anos. Conhecida internacionalmente, ela atrai turistas do mundo inteiro: são franceses, alemães, japoneses, americanos, mexicanos, colombianos, portugueses, chilenos, argentinos, entre outros, e visitantes de vários estados brasileiros que vêm conhecer e comprar o que há de melhor em arte artesanato brasileiro.

Um dos cartões postais do município, a Feira de Embu das Artes transformou-se no maior evento do gênero no país pela ação visionária de protagonistas como o escultor Assis de Embu (falecido em 2006), o ceramista Sakai do Embu (também falecido), entre outros nomes, na sua maioria artistas e hippies que expunham na Praça da República e vieram morar na cidade.

Instalada inicialmente em frente ao Museu de Arte Sacra, no Largo dos Jesuítas, a feira surgiu em 1969, idealizada por Annis Neme Bassith (primeiro prefeito da cidade) com artistas nativos e outros, trazidos por Solano Trindade do movimento negro e hippies expositores da Praça da República.

Patrimônio histórico tombado desde 1938 por indicação do escritor Mário de Andrade, a feira se diferencia das demais existentes justamente por estar instalada no município de Embu das Artes, cidade repleta de belezas naturais e artísticas, com histórias, mitos e tradições.

Está pertinho da megalópole (a 27 km da capital paulista), mas mantém características das cidades do interior, com sua arquitetura colonial paulista. As



Feira das Artes de Embu: projeção internacional à cidade desde 1969, quando artistas do movimento negro ligados a Solano Trindade e a Assis de Embu (na melhor tradição artesã da cidade, que remonta a Cássio M'Boy e a Mestre Sakay) reuniram-se com os hippies expositores da praça da República, sob o estímulo da Administração Municipal de então (capitaneada por Annis Neme Bassith). Até hoje, comércio e turismo representam importante fonte de renda para a comunidade do Centro.

ruas de paralelepípedos do centro histórico, que circundam o Museu de Arte Sacra dos Jesuítas, são um convite a uma caminhada despreocupada, a um almoço ou um café e uma visita demorada pelas lojas da cidade. A cidade conta ainda com atrações como o memorial Sakai, Museu do Índio, a Fonte dos Jesuítas e o Parque do Lago Francisco Rizzo, espaço ecológico com um belo lago repleto de peixes, pista para caminhada, cooper e atividades de lazer.

ACISE marca presença na feira e apóia artesãos

Por ter um perfil de público A-B (de poder aquisitivo elevado), a feira desempenha um fator preponderante no desempenho do comércio de porta aberta (lojistas) da cidade, atraindo para os finais-de-semana o grande movimento de

vendas da cidade. Por tudo isso, AACISE entendeu que era necessário oferecer uma estrutura que pudesse apoiar os artesãos expositores, pessoas de dom artístico evidente - mas de condição econômica delicada.

Por tudo isso, a associação coloca desde 1999 à disposição na Feira o **Trailer da ACISE**: uma base onde o comerciante associado pode realizar suas vendas nos cartões dos sistemas VISANET e REDECARD, além de fazer consultas de cheques e ao SCPC. Estacionado no Largo dos Jesuítas, ele tem uma média de R\$ 20 mil em vendas, o que confirma o sucesso da iniciativa.



O artesão e/ou expositor associado paga apenas 5,5% do valor de cada transação de venda de crédito, ou 2,5% nas transações de venda de débito, lembrando que a entidade cobra apenas o valor da trimestralidade (R\$ 30) de cada associado.

ANUNCIE AQUI!

FONE: 4781-1044



Comemoração

Homenagem à mulher

Dia Internacional da Mulher acontece no dia 8 de março, e homenageia todas as mulheres: brancas ou negras, donas-de-casa ou empresárias

Mulheres, companheiras, esposas mães, donas-de-casa, empreendedoras. O dia 8 de março é uma data internacional, destinada a homenagear a mulher e sua contribuição única na história de nossa sociedade e - por que não dizer - de toda a humanidade. Mas, também, visa lembrar a luta das mulheres pela afirmação de seus direitos de igualdade, direitos estes inalienáveis. Por isso mesmo, a data marca também uma lembrança muito triste.

Preconceito e sofrimento

O Dia Internacional da Mulher é uma homenagem a um episódio trágico que aconteceu nos Estados Unidos. Em 1857, mulheres de uma fábrica de tecidos em Nova Iorque se rebelaram contra suas condições de trabalho. Foi a primeira vez que as mulheres se uniram para reivindicar melhorias.

Mas a rebelião foi contida de forma violenta, culminando com a morte de 129 tecelãs, que morreram carbonizadas dentro da fábrica. Em 1910, surgiu a idéia de se criar uma data para homenagear essas operárias e marcar um dia de luta feminina. Em 1975 a Assembleia Geral das Organizações das Nações Unidas (ONU) decretou o dia 8 de março como Dia Internacional da Mulher.

Em nosso País

No Brasil, o direito ao voto só é reconhecido na Constituição de 1934. A primeira governadora foi eleita somente eleita 60 anos depois. De acordo com dados da Fundação Carlos Chagas, no período de 1981 a 1998, o crescimento das mulheres economicamente ativas no país foi de 111%, enquanto que o dos homens foi de 40%.

Hoje, a parcela feminina representa 41% da população economicamente ativa, com 30 milhões de mulheres no mercado de trabalho. No setor educacional, a ascensão da mulher revela-se na presença de 57% em estudantes do 2º grau e ensino superior.

Apesar de tudo, violência permanece

De acordo com a ONU, 25% das brasileiras são vítimas constantes de violência no lar. Em apenas 2% dos casos, o agressor é punido e, em cerca de 70%, esse agressor é o marido ou companheiro.

Segundo o Ministério da Previdência Social, existem atualmente 9 milhões de donas-de-casa no Brasil. Até mesmo as cerca de 40 milhões de mulheres que ocupam postos no mercado de trabalho, formal ou informal, acabam desempenhando atividades domésticas. Ou seja, no mundo contemporâneo ainda cabe, ao sexo feminino, a tarefa de cuidar do lar e da família.

Artigo

Calote nos precatórios

Por Marcos Cintra

Está em tramitação no Senado um projeto de emenda à Constituição que, se aprovado, comprova a fraqueza do caráter cívico dos brasileiros, que tudo aceitam, tudo acomodam, mesmo sendo alvos das mais odiosas injustiças e perversidades.

O Brasil é um país onde impera um tipo imbecil de serenidade que impede que a sociedade adote medidas emergenciais capazes de atenuar os males que a afligem. Essa tolerância torna o brasileiro uma população de seres destituídos de vontade, de sentimento de indignação e, sobretudo, sem capacidade de mudar, de reformar, de melhorar.

Essa tolerância, que, como disse Marquês de Sade, é a virtude dos fracos, tem tornado o Brasil um país de néscios, de indiferentes, de egoístas e de mortos-vivos sem sangue nas veias. Vivemos em uma geléia geral, sem princípios, sem regras, sem destino, em que vale tudo, onde impera a truculência do mais forte na política, na economia, na vida urbana, nas relações pessoais.

O projeto de emenda constitucional nº 12/2006 é mais uma dessas infamantes propostas que revelam desprezo pelos cidadãos. Pelo projeto, a União, os Estados e os municípios poderão "optar, por ato do Poder Executivo", e definir o percentual (mínimo de 3% para Estados e 1,5% para municípios) de suas despesas primárias líquidas que será utilizado no pagamento de precatórios. O pagamento será feito em grande parte mediante leilões, nos quais os desesperados credores, tal qual os gladiadores na Roma Antiga, vão se trucidar mutuamente para receberem frações ínfimas do que lhes é devido.

É evidente que os 3% serão teto, e não piso, dos pagamentos. Algumas contas elementares mostrarão que a grande maioria dos

governos que têm precatórios a pagar poderá jamais saldar integralmente as dívidas contraídas, mesmo tendo sofrido condenação pelo Poder Judiciário, sob pena de intervenção, segundo a Constituição.

Se aprovado, o Estado continuará espezinhando os direitos dos cidadãos brasileiros que têm valores a receber do governo; a Carta Magna continuará sendo desrespeitada pelo próprio Poder Judiciário, que tolerantemente não decreta as intervenções; e os políticos continuarão a zombar até mesmo daqueles que têm precatórios alimentares a receber. Os precatórios devidos apenas pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios somam cerca de R\$ 63 bilhões. Isso dá uma idéia do tamanho do calote. São Paulo, o mais rico -e pretensamente saneado- Estado da Federação, pagou no ano passado precatórios alimentares que deveriam ter sido quitados em 1998.

O Estado esquizofrênico mostra suas duas faces: o mau pagador de um lado e o eficiente agente arrecadador de outro, aprimorando sempre suas garras fiscais, como acaba de fazer com a criação da Super-Receita.

A aprovação da PEC 12/2006 é o calote constitucionalizado. Como diz a Ordem dos Advogados do Brasil, "a PEC viola a coisa julgada, o direito adquirido, a moralidade administrativa e a dignidade da pessoa humana". Vale dizer que os direitos dos credores do governo já foram violentados duas vezes. A primeira, quando foram parcelados em oito vezes (1988); a segunda, em mais dez vezes (2000). E agora mais essa indignidade.

A paciência se aproxima tanto do desespero que só nos resta alertar, como fez o poeta inglês J. Dryden, a tomar "cuidado com a fúria do homem paciente".

Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque é doutor em Economia pela Universidade Harvard (EUA), professor titular e vice-presidente da Fundação Getúlio Vargas. Internet: www.marcoscintra.org / E-mail - mcintra@marcoscintra.org

**ANUNCIE
AQUI!**

**FONE:
4781-1044**

NICHIBRAS
**INDÚSTRIA E
COMÉRCIO**

FONE: 4785-2200

nichibras@nichibras.com.br



ANIVERSARIANTES DE MARÇO

DATA	NOME	EMPRESA
1	SUELI ROCHA DE SOUZA	SOULAN REC. HUMANOS
1	MARCOS GIUPATO	FARMA ROTARY
2	LUIZ CARLOS PRIOLLI	BIT COMPANY
3	ROSANGELA DA SILVA ALVES	ARTESÃ
4	GILBERTO GILLI	APM COMBUSTIVEL
5	IZAIR MARTINS DE SOUZA	ZAIA BAZAR E PAPELARIA
7	RONALDO KIRSTEN	NUCLEO INFANTIL CAMINHO MAGICO
7	REGINA HELENA	ARTE MEDICA
10	JOSE AGNALDO DANTAS SENA	CIA DA CONSTRUÇÃO
10	HERMES BARRETO DE OLIVEIRA FILHO	HERMES BARRETO OLIVEIRA FILHO ME
12	JOSE VIEIRA	HOTEL RANCHO SILVESTR
12	RODRIGO AMARAL SANTOS	SECTOR VIDEO LOCADORA
12	MARIA DAS GRAÇAS N. DA ROCHA	GNR FUNILARIA, PINTURA
13	JAERTON EDUARDO FERNANDES	CIDADE DAS ABELHAS
13	JOSEFA CALEFFI	ARTESÃO
14	CARLOS KIMURA	KANAFLEX S/A IND. DE PLASTICOS
15	CLAUDIO BORGES	PARAFUSALIA
15	DIRCEU APARECIDO GARCIA	GARCIA E FILHOS MATS PICONSTR
15	CELIA FORTUNATO DE LUCCA	ROFISA IND. COM. EMBALAGENS
15	ALCIONE TENORIO MAKAL PADINHA	PORTO DOS FILMES VIDEO LOCADORA
16	MARIA DE LOURDES HERRERA	NUNES AZEVEDO & HAASE
19	THELMA URIZZI	ESTANCIA CONSULTORIA IMOBILIARIA
21	EVELINE DAS GRAÇAS ENCARNAÇÃO	MAYLU COM. DE COSMÉTICOS
21	EVERLAO SEVERINO DA SILVA	SHEILA BEL CONCHÕES
21	SANDRA MARA MARQUES SILVA	TAVOLA COM E SERVIÇOS LTDA.
22	JUAREZ ANTONIO ORLOSKI	MAJEWSK & ORLOSKI COM LTDA
22	PAULO HENRIQUE	MICROLINS
23	JOICE DANIELA RIBEIRO DOS SANTOS	IZIDORUS MODAS
23	CARINA ELISABETE	LANCHONETE PIRAMIDE
25	CARMEM VIEIRA	STAR MODAS
25	ISAC WAJNSZELBOJM	ARTESÃO
25	PAULO CESAR MARTINS	BEIRA ALTA IMOVEIS
26	EDILEUZA SILVA	BAZAR E PAPELARIA PAVÃOZINHO
27	LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA	EMBUEMA MAT. PICONSTRUÇÃO
29	RICARDO NEME CHOTTI	ESCOLA FISK
30	FRANKLIN KUPERMAN	EPS-TREZE PAULISTA
30	REGINA LUCIA VIEIRA DO LAGO	RELUZ COM ART E DECORAÇÃO
30	RICARDO TADEU PINHEIRO	RZM DO BRASIL TRANSP. ARMAZ. COM

Novos associados - Março

LIBBS FARMACÊUTICA LTDA.

Atividade: fabricação de medicamentos alopático

KISSMEL CONFECÇÕES LTDA. ME

Atividade: vendas de roupas

EDSON DE GODOY SILVA

Atividade: vendedor autônomo

BOLSAS CHIAROTTI IND. E COM. LTDA.ME

Atividade: fabricação artigos p/viagens

Seja um associado!

Entre em contato conosco para fazer parte do nosso quadro de associados, através do telefone 4781-1044, ou e-mail acise@embu.com.br.

EMBU S.A
PEDRA BRITADA - CONCRETO PRÉ-MISTURADO - AREIA

Rua Ferreira de Araújo, 202 Pinheiros - São Paulo - SP PABX: 3035-2999

PEDREIRA EMBU

Estrada M^a José Ferraz Prado, 3.100 - Itatuba - Embu - SP

Fone: 4781-1900

indecasa
IND. E COM. DE CACAU LTDA.

Av. Elias Yasbek, 3.030

Embu das Artes (SP) - Brasil

Fones: (11) 4781-1922

(11) 4781-1881(fax)

Interação



Grandes exemplos

Na festa da Emancipação de Embu, Câmara homenageia heróis anônimos embuenses, que elevam o nome da cidade em todo o País

A Câmara Municipal de Embu realizou, em pleno domingo de Carnaval, uma Sessão Solene em comemoração ao 48º aniversário de Emancipação Político-Administrativa da cidade. Foi no dia 18 de fevereiro de 1959 que a antiga Vila de M'Boy conquistou a independência da cidade de Itapecerica da Serra. Na sessão da Câmara, tiveram lugar de honra três Emancipadores: Manoel Batista Medina, Heliodora Koch e João Batista Medina Filho. A cerimônia contou ainda com a participação de 11 vereadores, do Prefeito Geraldo Cruz, do vice, Roberto Terassi, e da Banda Municipal da cidade. Num telão, a Câmara prestou homenagem a todos os presidentes da Câmara ao longo de sua história, de 1960 a 2008.

Mas, o ponto alto da festa foi a homenagem que o presidente Nataniel da Silva Carvalho, o Natinha, preparou para três 'heróis' anônimos da cidade que, durante a Sessão,

foram homenageados. Todos os três são embuenses e destacaram-se extraordinariamente por atos nobres ou de superação.

A menina campeã de leitura

NICOLE MELO DOS SANTOS, de apenas 12 anos, moradora do Jardim Pinheirinho, ficou famosa ao ler 80 livros num Concurso de Incentivo à Leitura em sua Escola, a EE Maria Antonieta Martins de Almeida. Aluna estudiosa, ficou conhecida em todo o País através de reportagens de jornais e da televisão.

O jovem Tricampeão Paraolímpico

MACIEL SOUZA SANTOS, de 21 anos, nasceu com deficiência grave que o mantém numa cadeira de rodas. Isto não o impediu de ser um destaque internacional do esporte. Praticante de Bocha Paraolímpica, é o primeiro colocado no



Vice Roberto Terassi, Jango Medina, Heliodora Koch, prefeito Geraldo Cruz, presidente Natinha e Néi Medina: no parabéns a Embu, emancipadores e políticos homenagearam ainda os grandes exemplos de civismo e cidadania entre seus munícipes, que elevam o nome da cidade.

Ranking Nacional de sua categoria, tendo sido Tricampeão Brasileiro Paraolímpico de Bocha, Tetracampeão da Região Sudeste, e duas vezes Vice-Campeão na Copa América, realizada nos EUA. Venceu competições nos Estados Unidos da América, em Portugal, Argentina e diversos Estados brasileiros.

pequeno Matheus, de 2 anos. Analista de Sistemas, funcionário do Credicard Hall, Adriano teve sua vida alterada pelo que poderia ter sido um fato trágico, mas que teve outro desfecho, graças à sua intervenção. No dia 9/12/06, ele viu uma mulher, Janaína Barbosa de Souza, de 26 anos, num ato de desespero, se atirar da ponte João Dias, sobre o rio Pinheiros. A mulher estava agarrada a seu filho, um bebê de apenas 3 anos. Adriano atirou-se nas águas do rio poluído e salvou a criança da morte certa. Ficou conhecido em todo o País, através de reportagens na grande imprensa e na TV. Modesto, diz que fez uma coisa que qualquer um faria.

Ele se atirou no Pinheiros e salvou um bebê

ADRIANO LAVANDOSKI DE MIRANDA, de 27 anos é um embuense, que como outros milhares, trabalha na Capital para sustentar sua família em Embu – a mulher Juliana e seu filho, o

sansuy

SANSUY S.A.IND.DE PLÁSTICOS

Laminados
Plásticos flexíveis,
simples e reforçados

Rod.Régis Bittencourt, km 280
- EMBU

TEL: 2139-2600

FAX: 4704-2993

<http://www.sansuy.com.br>

Image Care

Laser Vision Center

Oftalmologia
e
Estética Médica
Atendemos convênios e particulares

- Cirurgia a Laser de Correção da Miopia, Hipermetropia, Astigmatismo, Catarata e Estrabismo

- Fundo de Olho
- Oftalmo Pediatria
- Plástica Ocular
- Botox, Preenchimento, Bioplastia e Blefaroplastia

Descontos especiais para associados da ACISE

Al. Fernando Batista Medina, 69 - Embu Centro - Ao lado do Estádio Municipal
Fone: 4704-2198 / 4781-1044 (ramal 37) - oftalmoiimagecare@terra.com.br

incubadora de cooperativas

EMBU DAS ARTES

Gerando trabalho, renda e cidadania

Pioneira no Brasil, a Incubadora de Cooperativas de Embu tem como objetivo divulgar e fortalecer o cooperativismo como uma forma alternativa de geração de trabalho e renda. Num espaço físico apropriado, todos os participantes recebem suporte técnico-gerencial necessário para aprimorar e desenvolver os seus trabalhos. O resultado desta iniciativa é comprovado através da qualidade dos serviços prestados nas variadas frentes de atuação. Atualmente, cerca de 500 famílias são atendidas pelo programa que beneficia diretamente 2.500 pessoas.

INCUBADAS

- Alimentícia
- Artesanato
- Estacionamento
- Reciclagem
- Integração Comunitária
- Atenção à Saúde Mental
- Confecção e Costura

GRADUADAS

- Construção Civil
- Condutores de Escolares
- Agropecuária
- Reciclagem de Materiais

EM FORMAÇÃO

- Serviços Gerais
- Ecoturismo/Recreação
- Carros de Som

Incubadora de Cooperativas - Embu das Artes - Rua Siqueira Campos, 100 - Centro
Telefones: (11) 4704-2005 / 4241-7205 - incoopambu@ig.com.br

